

[01-0000424- Página 01 - direita]

I

Berlin, 23 de Fevereiro de

1911

Jorge

Recebi tuas

cartas de 30 e 31 de Janeiro

Quanto a primeira li-a com

atenção e mostrei-a a

Nhanhã, cuja opinião

me cumpria conhecer, dian-

te dos argumentos que ex-

pões, afim de poder

exercer a minha atribui-

ção de intermediario, que

bem comprehendes, só

[01-0000424- Página 01 - esquerda]

II

acceito em beneficio da

harmonia que deve rei-

nar sempre entre irmãos.

Ás tuas affirmativas so-

bre promessas de proro-

gação do contracto ella

contrapõe as suas, pre-

cisando com tal mi-
nucia as expressões que
empregastes, que eu
que fui testemunha
das combinações na
pensão Hackmann,
não posso deixar de
attribuir o equivoco a
um esquecimento teu.
Ella não se apegá,

[01-0000424- Página 02 - esquerda]

III

entretanto, nem a essas
promessas, nem a fal-
ta de denuncia oppor-
tuna do contracto, ac-
ceitando as razões affec-
tivas que motivaram
a esta como explica-
ção sufficiente. Em
fundo achei-a bem
disposta á reforma,
não só por achal-a
justa, como por com-
prehender a sua posi-
ção de socio comman-

ditario diante dos so-
lidarios, e contou-me
que a tempos autori-

[01-0000424- Página 02 - direita]

IV

sara já Nhônô a effec-
tuar essa reforma nas
bases que entendesse ra-
zoaveis, dando-lhe pa-
ra isso plenos poderes.
Acredito, pois, que V[ocê],
Julius e Nhônô encon-
trarão sem difficulda-
de a formula que ex-
prima a conveniencia
e equidade dos novos
termos sociais, a con-
tento de todos. Consi-
derada a questão de-
baixo do ponto de vis-
ta exclusivamente
commercial, em que a

[01-0000424- Página 03 - direita]

V

collocas acho plenamente justificada a redução da percentagem de lucros do socio commanditario. Parece-me que o trabalho e a responsabilidade solidaria são elementos suficientes para exigir maior remuneração aos capitães dos respectivos socios, o trabalho não devendo mesmo entrar em linha de conta dos lucros*. Isso no caso de igualdade de capitães. Mas, mesmo no caso

*sua remuneração devendo ser considerada a parte

[01-0000424- Página 03 - esquerda]

VI

vertente, em que o capital commanditario é maior, ainda me parece de lado justificada a redução equita-

tiva dos seus lucros, at-
tenta aquella responsa-
bilidade hoje no seu
auge.

Para isso não é pre-
ciso argumentar com al-
garismos, para o que
sou muito pôco e tan-
to que considero base
da argumentação a re-
lação entre as diver-
sas parcelas do capi-

[01-0000424- Página 04 - esquerda]

VII

tal social, e não as pos-
tumas respectivas de ca-
da um dos socios, que
estas não tem obrigação
alguma de estar em
conta corrente na ca-
sa commercial. Co-
mo já disse, commer-
cialmente como V[ocê] e Ju-
lius argumentam, pa-
ra um socio commum,
tem toda a proceden-

cia as razões addu-
zidas. Estará Nhanhâ
n'esse caso? Não é
ella a irmã de um,
como a tia de outro,

[01-0000424- Página 04 - direita]

VIII

a socia que representa o
nucleo inicial da firma,
que tanto vale alguma
cousa, que vocês en-
tenderam amplial-a
parcialmente ao nome
de um dos socios?

Em bôa e sã conscien-
cia estou convencido
que o trabalho esforça-
do, intelligente e sem
intermittencias e o ca-
pital que vocês trou-
xeram ao reorganisa-
rem a sociedade não
foram os unicos facto-
res da prosperidade

IX

actual, a elles é preciso
juntar um outro, a pre-
existencia da casa com-
mercial e esse é todo
favoravel a socio com-
manditario, fosse
qual fosse o estado em
que a encontraram.

Não fosse a morte do Her-
mann, em que outro ra-
mo de actividade po-
deriam V[ocê] e Julius
se apresentar com as
fortunas de que hoje
dispõem, apesar de
toda capacidade com-
mercial de que tem

X

dado exhuberantes provas?
Assim, na redução da
porcentagem de Nhâ-
nhâ, por equidade é
preciso computar tambem

este ultimo factor que
não foi por vocês con-
siderado. Tambem me
parece justo que o novo
contracto seja feito por
prazo mais longo do que
o actual, para pôs
os socios á coberto de
novas disenssões, que
no caso contrario, terão
de ser renovadas d'aqui
a pouco mais de um

[01-0000424- Página 06 - esquerda]

XI

anno. Como a novação
não urge e é possível
que Nhônhô não queira
ultimar-a sem o difi-
nitivo placet de Nha-
nhâ, eu aqui estou
para aplinar peque-
nas difficuldades in-
cidentes que possam
surgir, compativeis
com a curta comprehen-
são que tenho de ne-

gócios commerciaes e
em mais intuitos me-
raramente conciliadores.
Como escreveste tam-
bem em nome de

[01-0000424- Página 06 - direita]

XII

Julius autorizo-le a lhe
mostrares esta minha
resposta, juntando-lhe
as nossas recommenda-
ções.

E que a casa conti-
núe a marchar de ven-
to em pôpa são os
votos sinceros do

irmão m[u]ito am[ig]o

Paulo.

Lista de apelidos:

Ana Maria de Moraes Burchard / Anna Maria de Moraes Burchard – Nhanhan / Nhanhã

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônô

